

CE - CIRCUITO ESTORIL, SA

RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS RELATIVO À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - 2º TRIMESTRE DE 2026

ÍNDICE

#	CAPÍTULO	PÁGINA
I.	INTRODUÇÃO	3
II.	RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO	4
III.	RESPONSABILIDADES DO AUDITOR	5
IV.	ANÁLISE	6
V.	PARECER	9
VI.	NOTA FINAL	10

I - INTRODUÇÃO

Ao Conselho de Administração da
CE - Circuito Estoril, SA
Avenida Alfredo Cesar Torres - Apartado 49
2646 - 901 Alcabideche

Lisboa, 29 de setembro de 2026

Exmos. Senhores,

Para efeitos do disposto no artigo 44º do Decreto-Lei nº 133/2013, de 3 de outubro, examinámos o Relatório de Execução Orçamental do segundo trimestre de 2026 da CE - Circuito Estoril, SA, (adiante também designada por CE ou Empresa), que compreendem o Balanço em 30 de junho de 2026 (que evidencia um total de 17 377 610 euros e um total de capital próprio de 14 237 351 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 137 230 euros), a demonstração dos resultados por naturezas e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao trimestre findo naquela data.

II - RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO

É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação do Relatório de Execução Orçamental que apresente de forma verdadeira e apropriada a execução orçamental da CE, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

III - RESPONSABILIDADES DO AUDITOR

A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação do relato de execução orçamental e se o mesmo reflete de forma verdadeira e apropriada a informação relativa ao orçamento e às realizações expressas nos registos contabilísticos do CE, competindo-nos apresentar as principais conclusões decorrentes do trabalho realizado.

IV - ANÁLISE

A execução orçamental até ao segundo trimestre de 2026, pode ser apreciada sumariamente no quadro seguinte:

(Valores em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	REAL		Orçamento 30 jun 26	Desvio 30 jun 26 (REAL - ORÇAMENTO)	
	30 jun 26	30 jun 25		Valor	%
Vendas e Serviços Prestados	1 177 455	1 003 616	1 290 817	(113 362)	-8,8%
Custo das Mercadorias Vendidas	(49)	(254)	(250)	201	-80,4%
Fornecimentos e Serviços Externos	(638 674)	(607 342)	(794 886)	156 212	-19,7%
Gastos com o Pessoal	(165 945)	(210 506)	(223 014)	57 068	-25,6%
Outros Rendimentos		12 395	200	(200)	-100,0%
Outros Gastos	(569)	(96)	(1 156)	587	-50,8%
Resultado antes de depreciação, gastos de financiamento e impostos	372 217	197 813	271 711	100 506	37,0%
Gastos de depreciação e amortização	(158 559)	(158 649)	(180 643)	22 084	-12,2%
Resultado operacional	213 658	39 163	91 068	122 590	134,6%
Juros e rendimentos similares obtidos	494	193	-	494	100,0%
Juros e Gastos similares suportados	(41 536)	(50 518)	(42 006)	470	-1,1%
Resultado antes de impostos	172 616	(11 161)	49 062	123 554	251,8%
Imposto sobre o rendimento do período	(35 386)	2 511	(10 548)	(24 838)	235,5%
Resultado líquido do período	137 230	(8 650)	38 514	98 716	256,3%

Conforme se observa pelos valores acima apresentados, o resultado líquido acumulado no final do segundo trimestre de 2026 é positivo em 137 230 euros, sendo superior ao valor orçamentado de 38 514 euros (diferença em valor favorável de 98 716 euros), correspondendo a um desvio de 256,3%.

As variações registadas no final do segundo trimestre de 2026, no que diz respeito aos rendimentos, evidenciam um decréscimo do valor das vendas e da prestação de serviços face ao orçamentado, em 113 362 euros. Esta diminuição é justificada fundamentalmente pelo facto do número de dias de ocupação da pista (72 dias) ter sido inferior à previsão da ocupação em orçamento (121 dias).

No que respeita aos gastos, de assinalar os fornecimentos e serviços externos, que registam um desvio favorável de 156 212 euros face ao orçamento, correspondente a uma redução de 19,7%. Esta poupança, superior à diminuição de 8,8% observada nas vendas e prestações de serviços, traduz uma melhoria da rentabilidade dos eventos e alugueres de pista neste período de 2026. Por sua vez, o desvio favorável de 57 068 euros nos gastos com pessoal, face ao orçamento, decorre da não concretização, no primeiro semestre, da contratação prevista para substituir um colaborador da área comercial que se reformou, e do adiamento da reestruturação do Conselho de Administração, inicialmente prevista para o início do segundo trimestre.

Os gastos com depreciações e Amortizações apresentam um valor de 158 559 euros, traduzindo uma diminuição de 22 084 euros (-12%) face ao PAO. Importa referir que o desvio resulta essencialmente de diferenças de calendarização, dado que os investimentos previstos para o primeiro semestre de 2026 ainda não se concretizaram, o que se reflete na base de depreciação efetivamente verificada face aos pressupostos considerados na elaboração do orçamento.

De seguida apresentamos os principais agregados financeiros ao nível do Balanço ao fim do segundo trimestre de 2026, com comparação a 2025:

Principais Indicadores BALANÇO	REAL		Orçamento 30 jun 26	Desvio 30 jun 26 (REAL - ORÇAMENTO)	
	30-jun-26	31-dez-25		Valor	%
Ativo Não Corrente	14 814 510	14 960 492	15 069 632	(255 122)	-1.7%
Ativo Corrente	2 563 100	2 194 646	1 741 833	821 268	47.1%
TOTAL DO ATIVO	17 377 610	17 155 139	16 811 465	566 146	3.4%
Capital Próprio	14 237 351	14 100 121	14 138 635	98 716	0.7%
Passivo Corrente	3 140 259	3 055 017	2 672 830	467 429	17.5%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	17 377 610	17 155 139	16 811 465	566 145	3.4%
Capital Social	10 000 000	10 000 000	10 000 000	-	0.0%
Resultado Líquido do Exercício	137 230	(594 045)	38 514	98 716	256.3%

Conforme se observa nos valores apresentados, o ativo total aumentou 222 470 euros face ao período de 2025. A variação registada resulta, em grande medida, dos seguintes fatores: (i) aumento de 515 146 euros na rubrica de caixa e depósitos bancários, decorrente do menor volume de investimento realizado no semestre e da não liquidação, até à data da presente análise, dos juros relativos aos suprimentos, cujo pagamento se encontrava previsto até ao final do período; (ii) diminuição da rubrica de ativos fixos tangíveis, decorrente das depreciações reconhecidas no período; (iii) Diminuição de aproximadamente 157 687 euros nos saldos de clientes, explicada sobretudo pela regularização, por parte da Porsche, do montante em dívida relativo ao evento *Porsche Sprint Challenge*.

O aumento de 222 472 euros no total do Capital Próprio e Passivo, face à posição a 31 de dezembro de 2025, deve-se, fundamentalmente, ao acréscimo do Capital Próprio, resultante exclusivamente do resultado líquido do primeiro semestre de 2026, no montante de 137 229 euros, e ao aumento do Passivo em 85 242 euros, decorrente: (i) do acréscimo de 41 512 euros na rubrica de Acionistas, relativo aos juros de suprimentos do período; e (ii) do aumento de 40 344 euros na rubrica de Fornecedores, associado a gastos com os eventos, nomeadamente subcontratos.

O Fiscal Único continuará a acompanhar a evolução da situação da Empresa.

V - PARECER

Tendo em atenção as análises efetuadas, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida informação financeira (Relatório de Execução Orçamental) do período de seis meses findo em 30 de junho de 2026 do CE, não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe servem de suporte naquela data.

Sem prejuízo do exposto no parágrafo anterior, importa salientar que, em fevereiro de 2026, na sequência do conhecimento, pela CE, do Despacho n.º 122/2026 - SETF, que determinou a identificação de modelos alternativos de otimização da gestão da infraestrutura desportiva de que é proprietária, nomeadamente através da realização, pela Sociedade, de uma consulta ao mercado com vista à constituição, a favor de terceira entidade, de um direito de superfície sobre os imóveis onde a mesma se encontra implantada. A Sociedade deu início às diligências prévias necessárias, designadamente a avaliação, ou atualização das avaliações, dos imóveis e as regularizações preparatórias do processo.

VI - NOTA FINAL

Ao finalizarmos o presente relatório não queremos deixar de registrar a boa colaboração dos Serviços da CE - Circuito Estoril, SA, na prestação das informações e esclarecimentos necessários ao desenvolvimento dos nossos trabalhos.

Estamos ao inteiro dispor de V. Exas., para prestar qualquer esclarecimento adicional que entendam necessário.

Apresentamos os nossos melhores cumprimentos,

De V. Exas.
Atentamente

BDO & ASSOCIADOS SROC, S.A.

A Administração



Sandra Simões Filipe
Sócio Responsável
(ROC nº 995, inscrito na CMVM
sob o nº 20160610)



Ricardo Santos Garcia
ROC - Diretor
(ROC nº 1786, inscrito na CMVM
sob o nº 20161630)